

OCORRÊNCIA DE *PYTHIUM* SP. EM MAMOEIRO NO ESTADO DO PARÁ

Rosemary Corrêa da Costa¹ (rosemarycorreacosta@hotmail.com), Luiz S. Poltronieri² (poltroni@cpatu.embrapa.br), Jaqueline R. Verzignassi² (jaque@cpatu.embrapa.br), Ruth Linda Benchimol² (rlinda@cpatu.embrapa.br), Tathianne Pastana de Sousa Ferreira¹ (tathianne_pastana@hotmail.com), Karina Souza¹ (kkcns2004@yahoo.com.br).

1 Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Av. Tancredo Neves, 2501, CEP 66077-530, Belém, PA.

2 Embrapa Amazônia Oriental. Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA.

Atualmente, o mamão é produzido em mais de 30 municípios paraenses, em áreas que variam de dois a 200 hectares. Amostras de caule de plantas adultas com sintomas de podridão foram coletadas em áreas de produtores do Município de Santa Isabel do Pará e encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental. De lesões contendo micélio fúngico foram preparadas lâminas e observações ao microscópio óptico revelaram a presença de hifas e esporângios de *Pythium* sp.. A partir do plaqueamento de partes desinfestadas do tecido lesionado em BDA e incubação (26°C, luz fluorescente, fotoperíodo 12 horas) por uma semana, obteve-se colônias de *Pythium* sp. Discos de cultura foram inoculados em mudas sadias de mamoeiro com dois meses de idade. Após cinco dias, os sintomas foram reproduzidos e procedeu-se o reisolamento do patógeno, confirmando-se a patogenicidade do isolado. Este é o primeiro relato de *Pythium* sp. causando apodrecimento do caule do mamoeiro no Estado do Pará.